Conselho de Segurança

Rússia e China vetam proposta dos EUA para trégua em Gaza

Resolução foi o primeiro pedido de cessar-fogo imediato apresentado pela diplomacia americana nas Nações Unidas

NOVA YORK

Rússia e China vetaram ontem a resolução de cessar-fogo em Gaza proposta pelos EUA no Conselho de Segurança da ONU. O texto recebeu 11 votos favoráveis e 3 contrários – além de russos e chineses, que têm poder de veto, a Argélia também votou contra.

A resolução refletia a insatisfação do governo do presidente americano, Joe Biden, com a conduta de Israel na guerra e pretendia aumentar a pressão para que o Exército israelense não ataque a cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, onde milhões de civis estão abrigados.

Após avotação, a embaixadora dos EUA na ONU, Linda Greenfield, defendeu o projeto americano. "Os EUA apresentaram de boa-fé, após consultar todos os membros do Conselho de Segurança, e após várias rodadas de edi-

ções", disse. O veto, segundo ela, aconteceu por dois motivos: a recusa de se condenar o Hamas e aprovar algo escrito pelos EUA. "Preferiam nos ver fracassar do que ver este Conselho ter sucesso", disse.

CRÍTICAS. O embaixador da Rússia na ONU, Vasili Nebenzia, chamou a iniciativa dos EUA de "hipócrita" e com uma "formulação fraca" em relação ao cessar-fogo. "Para salvar a vida de palestinos pacíficos, isso não é suficiente", declarou. "A proposta americana passou por várias interações e contém elementos que respondem a

preocupações da comunidade internacional, mas não pede de maneira direta um cessarfogo", declarou o embaixador chinês na ONU, Zhang Jun.

Os EUA haviam vetado três resoluções anteriores que exigiam o fim dos combates exi-Gaza com o argumento de que as medidas poderiam atrapalhar as negociações para libertação de reféns e a defesa fir-

Pressão Texto refletia atual insatisfação do governo Biden com conduta de Israel na guerra

me de que Israel tem o direito de se defender, após o ataque do Hamas em 7 de outubro, que deixou 1,2 mortos e mais de 250 reféns.

À medida que o número de mortos cresce em Gaza, Biden sofre uma pressão interna cada vez maior em razão do apoio a Israel. Em resposta, as críticas ao governo Netanyahu têm aumentado. Mais de 32 mil pessoas já morreram no enclave, segundo as autoridades internacionais.

O pedido de um cessar-fogo "imediato" apresentado pelos EUA esta semana foi uma mudança em relação a um projeto de resolução do Conselho de Segurança que o país divulgou no mês passado, que pedia um cessar-fogo temporário "o mais ránido possíve!"

mais rápido possível".

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, que se reuniu ontem com o premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, em Tel-Aviv, disse que um cessar-fogo imediato permitiria a libertação de reféns e um aumento na ajuda humanitária que allviaria o sofrimento dos civis palestinos na Faixa de Gaza. • Νττ



Estados Unido

Ala republicana ameaça líder do partido na Câmara

_____ A ala conservadora do Partido Republicano ameaçou ontem derrubar o presidente da Câmara, Mike Johnson, que aprovou um orçamento de US\$ 1,2 trilhão em acordo com os democratas. Johnson, que é republicano, substituiu Kevin McCarthy, em 2023, que caiu por ter feito acordo com os ri-



Líbia

Corpos de 65 migrantes aparecem em vala comum

Pelo menos 65 corpos de migrantes foram descobertos em uma vala comum na Líbia, disse ontem a Organização Internacional para as Migrações (OIM). As circunstâncias da morte e as nacionalidades são desconhecidas, mas a OIM disse acreditar que eles morreram ao serem contrabandeados pelo deserto. ● COPYRIGHTAND PROTECTED BY APPLICABLE LAW

pressreader Presse